



INFORMATIVO AMPLANORTE

6 ° EDIÇÃO - 2021

01

INSTITUCIONAL

07

SAÚDE

14

**EDUCAÇÃO
CONVÊNIOS
E ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

04

**ENGENHARIA
E TOPOGRAFIA**

11

INICIATIVAS

21

**ECONOMIA
E ENTREVISTA
COM O
PRESIDENTE**

SUMÁRIO



PALAVRA DO PRESIDENTE

Com o avanço da pandemia e a implementação de todas as medidas necessárias para conter a transmissão do vírus, o ano de 2021 trouxe incontáveis desafios na defesa pelos interesses dos municípios da região.

Apesar disso, conseguimos com empenho e estratégia alcançar os objetivos e fortalecer os municípios da região, implementando políticas para as áreas de saúde, educação, assistência social, engenharia e desenvolvimento regional.

“Acredito que 2022 será um ano de boas perspectivas para o Planalto Norte, mas para isso, os esforços devem ser conjuntos em favor do crescimento e desenvolvimento da região.”

CONQUISTAS

Durante o ano, focamos na ampliação dos serviços que a Amplanorte oferece aos municípios, investindo em inovação e tecnologia, buscando melhorias para a SC-114, reduzindo a fila de consultas e investindo em campanhas contra a covid, no fomento ao esporte, na elaboração de planos de mobilidade urbana, entre outras.

Também investimos na capacitação de prefeitos, servidores e colegiados e buscamos atender todas as demandas de forma assertiva e coerente.

Todas as conquistas que tivemos compartilho com os demais prefeitos da região que se empenharam e trabalharam para a retomada do crescimento econômico de cada município.



LUIZ HENRIQUE SALIBA
PRESIDENTE DA AMPLANORTE

Quero agradecer aos meus colegas prefeitos que depositaram sua confiança em meu trabalho. Nossa região tem um potencial muito grande e precisamos unir forças para que tenhamos cada vez mais resultados.



REUNIÕES CONDUZIDAS PELO PRESIDENTE DURANTE O ANO



PRESIDENTE DO CODEPLAN FALA SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA O CONSÓRCIO EM 2022

O presidente do Consórcio De Desenvolvimento Econômico Do Planalto Norte (Codeplan) e prefeito de Irineópolis, Ladimir Fernando Arcari falou sobre a importância da recuperação viária das rodovias do Planalto Norte e dos futuros objetivos do consórcio para 2022.

Segundo Ladimir, a principal preocupação na gestão de 2021 foi implementar a execução das obras previstas pelo Projeto Recuperar, do Governo de Santa Catarina, que consiste na recuperação das vias estaduais.

O objetivo é dar continuidade à recuperação de rodovias e implementar o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.



LADEMIR ARCARI
PRESIDENTE DO CODEPLAN

PROJETO RECUPERAR

“Através do projeto, conseguimos avançar, recuperando vias não pavimentadas e pavimentadas, de Três Barras, Major Vieira, Porto União e Irineópolis. Todos os recursos que estavam previstos para o Codeplan foram efetivamente aplicados e estamos muito satisfeitos com o andar das obras de recuperação. O Programa Recuperar, sem dúvida, trouxe um pouco de alívio para algumas rodovias que estavam em estado bastante crítico na região”, pontuou.

Para 2022, Ladimir espera dar continuidade à recuperação das rodovias estaduais através de recursos do Programa Recuperar. Outra expectativa para o próximo ano é implementar o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), projeto que busca minimizar o impacto ambiental causado por uma determinada atividade ou empreendimento. e a falta de auxílio técnico das outras esferas federativas.

“Precisamos fazer isso, pois é uma cobrança do Ministério Público e pretendo aplicar o projeto dentro do consórcio de resíduos sólidos Bem-Te-Vi, de Major Vieira que envolve outras cinco prefeituras da região”, disse.

O presidente pontuou ainda que pretende visitar e estudar outros consórcios que já trabalham na área ambiental e que tiveram experiências exitosas e aplicar novos serviços e atividades ao Codeplan, em conjunto com os municípios.



REUNIÕES DO CONSÓRCIO CODEPLAN



AMPLANORTE BUSCA REVITALIZAÇÃO DA SC-114

Desde o início do ano, a Amplanorte vem alinhando ações conjuntas com Itaiópolis na busca da revitalização da SC 114.

Já nos primeiros dias de janeiro de 2021, uma reunião foi marcada no gabinete do prefeito Mozart José Myczkowski, com o objetivo de discutir melhorias na mobilidade da malha viária no entorno do município e na SC-114, de modo a facilitar as operações e investimentos para a empresa JBS.

A JBS – uma das líderes globais da indústria de alimentos – opera no processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango e no processamento de couros.

Na região, a empresa está construindo uma fábrica de biodiesel em Mafra, e estará realizando outros grandes investimentos que evidenciam a força da microrregião, gerando emprego e renda para o Planalto Norte.

A terceira fase do trabalho do colegiado neste ano foi no intuito de mobilizar todos os municípios da região como também as escolas para que fizessem formação e depois elaborassem seus Planos de Contingências Municipais-PLANCON-EDU e Planos de Contingências Escolares- PLANCON-EDU ESCOLAS.



AMPLANORTE PARTICIPA DE DEBATE MUNICIPALISTA DA CNM

Este ano, a Amplanorte participou do Conselho Político da Confederação Nacional de Municípios (CNM) que convocou as entidades municipais e estaduais para debater temas importantes no municipalismo.

“A CNM é uma entidade que representa os interesses dos municípios, discute e busca os encaminhamentos a nível nacional para que as gestões municipais possam ser mais eficientes”, explicou o consultor da CNM, Hugo Lembeck.

Na oportunidade foram pautados os seguintes assuntos: a reforma tributária e administrativa; o projeto que trata dos encargos dos municípios; revisão da lei de improbidade; a aprovação das leis das associações; o novo parcelamento das dívidas previdenciárias; o aumento em 1% para o fundo de participação dos municípios (FPM) para o mês de setembro; o piso nacional do magistério e o percentual mínimo da educação.

O consultor ainda ressaltou a importância da discussão feita no conselho onde mais de 30 senadores e deputados se fizeram presentes e estiveram em contato direto com os gestores dos municípios.



REUNIÃO REVITALIZAÇÃO SC-114



CONSELHO POLÍTICO CNM



PROJETO VAI ACOLHER MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO

A engenharia da Amplanorte elaborou um projeto para acolhimento às mulheres vítimas de agressão. O programa de acolhimento vai funcionar em um imóvel cedido pela Polícia Civil de Mafra que será reformado e ampliado para beneficiar mulheres e famílias em situação de risco.

No início do ano, a equipe da Amplanorte realizou levantamentos e medições topográficas no local para verificar a viabilidade do projeto.

“É um projeto pioneiro que vai beneficiar muito os municípios da região. O objetivo da iniciativa é ser uma referência no Estado e para as outras cidades.”, disse a assistente em projetos de engenharia da associação, Cristiane Bredt.

DEFESA DA MULHER

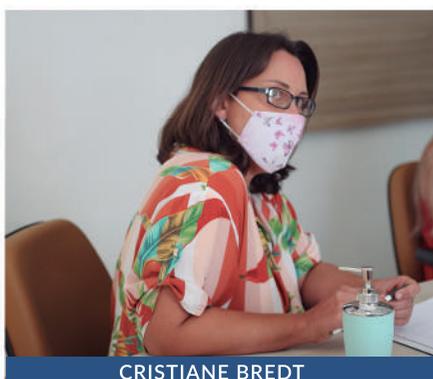
Segundo Cristiane, a casa de acolhimento é fruto de uma parceria com a prefeitura de Mafra, a OAB e a Polícia Civil, e deverá trazer a essas mulheres uma maior segurança e também servir de canal para maiores discussões a respeito da violência doméstica.

“A violência contra a mulher é um problema muitas vezes invisível diante de nossos olhos e parece ser abafada pelo medo e até mesmo pelo sentimento de vergonha ou culpa que as próprias vítimas sentem.

O abrigo vai poder acolher essas mulheres com segurança, além de prestar apoio emocional e técnico para o retorno delas na sociedade, contando com uma infraestrutura mais adequada para tal atendimento”, pontuou a assistente.

Engenharia em 2021

Para a assistente em projetos de Engenharia da associação, Cristiane Bredt, 2021 foi marcado pela participação da Amplanorte em uma oficina do Ministério de Desenvolvimento Regional para a formulação dos Objetivos de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ODUS).



CRISTIANE BREDT

A oficina contou com a presença de representantes de órgãos envolvidos, dos municípios da região Sul, educadores e técnicos de diferentes áreas, como engenheiros, arquitetos, sanitaristas e ambientalistas.

Todos eles contribuíram para a formulação de objetivos que trouxessem às cidades melhorias no desenvolvimento urbano, sem deixar de lado a sustentabilidade.

“A Amplanorte pôde representar os municípios, expondo as qualidades e dificuldades que municípios de pequeno porte enfrentam.”

Além disso, o setor de Engenharia também auxiliou os municípios no desenvolvimento de projetos que irão beneficiar a população futuramente.

Outro marco foi a implementação do desenvolvimento de projetos em BIM, metodologia que permite criar simulações digitais, manejando coordenadamente toda a informação de um projeto de arquitetura.

“Quando o assunto é evolução, a Amplanorte não poderia ficar de fora. Precisamos estar sempre à frente, atentos às mudanças, para desta forma evoluir e continuar prestando serviços de qualidade aos municípios. A nova metodologia vem para trazer maior qualidade e assertividade aos projetos”, disse.



MUNICÍPIOS RECEBEM INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANMOB

Membros da Amplanorte se reuniram em setembro para a elaboração de um plano de mobilidade urbana, o Planmob, um instrumento de planejamento de ações de curto, médio e longo prazo para os municípios.

O objetivo principal é garantir que as ações e investimentos estejam de acordo com a visão da cidade.

Para se tornar um elemento eficaz na qualificação da mobilidade urbana, as ações devem ser executáveis, considerando a cultura local e as possibilidades de investimento e financiamento.

A Lei Federal (12.587/2012) prevê a elaboração do plano, sendo este, um instrumento de efetivação da Política de Desenvolvimento Urbano, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade de pessoas e cargas no território do município.

Apoio ao plano

Durante a reunião, os municípios puderam acompanhar a apresentação do coordenador de análises de empreendimentos do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Aguiar da Costa, que falou sobre o sistema de apoio do projeto, que traz cartilhas, tutoriais em vídeo e assistência técnica para auxiliar na elaboração do plano.

O MDR é responsável pela implementação da Política Nacional de Transporte Urbano, cujo principal objetivo é mudar a realidade local e promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



*INÍCIO DOS TRABALHOS EM 2019



REUNIÃO VIRTUAL COM O REPRESENTANTE DO MDR



TOPOGRAFIA AMPLANORTE

O setor de topografia presta assessoria técnica; elabora e coordena projetos, medições e levantamentos topográficos; coordena e acompanha os trabalhos de planimétricos, altimétricos e cadastrais (como levantamento imobiliário) e fiscalização, realiza trabalhos com foto aérea; estudo de viabilidade de terrenos, entre outros.

Sempre estamos atentos as necessidades dos municípios, para que a elaboração de projetos siga sendo uma maneira pleitear recursos e propostas que resultem em economia para os municípios e benefícios para a comunidade local.



RICHARD DENIZ E FÁBIO WILCZEK REALIZANDO
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO EM MAFRA

■ Demonstrativo das atividades

TOPOGRAFIA	
BELA VISTA DO TOLDO	.
CANOINHAS	R\$ 31,100.00
IRINEÓPOLIS	R\$ 12,000.00
ITAIÓPOLIS	R\$ 55,000.00
MAFRA	R\$ 152,680.00
MAJOR VIEIRA	R\$ 79,900.00
MONTE CASTELO	R\$ 99,950.00
PAPANUVA	R\$ 25,250.00
PORTO UNIÃO	R\$ 43,056.00
TRÊS BARRAS	R\$ 11,379.00
TOTAL : R\$ 510.315,00	

MAIS DE 500 MIL EM SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS



CAMPANHA CONTA HISTÓRIAS POR TRÁS DAS VÍTIMAS DA COVID-19

Diante do cenário atual da pandemia de covid-19, a Amplanorte realizou em abril uma campanha de conscientização protagonizada por familiares e vítimas da doença na região.

Dar voz às famílias que estão de luto, aos profissionais da linha de frente e às vítimas que se curaram foi o objetivo da campanha realizada em parceria com a Amunesc e a Amvali.

O projeto reuniu depoimentos de pessoas da região de abrangência das associações e foi divulgado através de publicações nas redes sociais.

“Esta história é real. A pandemia é real. O cuidado tem que ser real”, diz o slogan da campanha.

“Eles já me medicaram e minha respiração já está bem melhor. Fique bem e tranquila, tá bom, meu amor? Fique com Deus. Te amo, tá?”

Estas foram algumas das últimas palavras de Maria da Conceição Lourenço Azêdo enviadas em áudio para sua filha. Ceiça, como era chamada, foi vítima da COVID-19 aos 56 anos.

**ESTA HISTÓRIA É REAL.
A PANDEMIA É REAL.
O CUIDADO TEM QUE SER REAL.**

UMA CAMPANHA DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS:

Ampla Norte  

A primeira história da campanha foi a de Maria da Conceição Lourenço Azêdo, de São Bento do Sul. Ceiça, como era chamada, foi vítima da covid-19 e faleceu aos 56 anos.

Em um áudio enviado às vésperas de sua morte, a mãe tentou tranquilizar a filha. “Eles já me medicaram e minha respiração já está bem melhor. Fique bem e tranquila, tá bom, meu amor? Fique com Deus. Te amo, tá?”.

Em seu texto, a filha Anna lamenta não ter podido se despedir, e lembra com carinho a trajetória de sua mãe.

“Ela me mostrou que a vida terrena é passageira, mas que vale a pena construí-la dignamente e exemplarmente. Se tinha orgulho de dizer que era filha dela, hoje tenho ainda mais”, escreveu.

Segundo o presidente da associação, Luiz Henrique Saliba, a doença vitimou muitas pessoas em todo o mundo e merecia ser tratada com a gravidade que ela desperta.

Os materiais foram divulgados diariamente nas redes sociais das associações.



SAÚDE BUSCA MEIOS PARA REDUZIR FILA DE ESPERA NAS CONSULTAS ONCOLÓGICAS

Em junho, a Amplanorte se reuniu com os secretários de Saúde dos municípios para discutir a situação dos serviços de oncologia na região.

“A reunião permitiu viabilizar os fluxos de atendimentos, e principalmente garantir que os pacientes sejam atendidos em tempo oportuno para dar início ao tratamento oncológico, conforme a Lei 12.732, de novembro de 2012”, explicou o coordenador de políticas públicas de saúde da Amplanorte, Ricardo Nestor de Paula.

O encontro que aconteceu no Grêmio do Hospital e Maternidade Sagrada Família em São Bento do Sul, e tratou dos projetos para diminuir a fila de espera no agendamento de consultas, atendimentos e prestação de serviços ambulatoriais.

RESUMO SAÚDE NA REGIÃO

Segundo o coordenador de políticas públicas, Ricardo Nestor de Paula, o colegiado em Saúde, por meio dos 13 secretários de saúde e secretariado, teve por finalidade a qualificação do processo de regionalização e a busca da garantia e do aprimoramento dos princípios do SUS.



RICARDO NESTOR DE PAULA

COORDENADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

■ Saúde define hospitais que serão referência em serviços de média complexidade

Em setembro, uma reunião envolvendo os diretores e equipe técnica especializada dos hospitais que compõem a região do Planalto Norte, definiram as unidades de referência em serviços de média complexidade para a região.

Em um novo encontro, os secretários de Saúde deliberaram sobre as decisões da reunião com os hospitais e aprovaram as unidades de referências que contam com serviços de oncologia, neurologia, urologia, cardiologia, cirurgia geral, buco/otorrino e ginecologia obstétrica.



REUNIÃO MÉDIA COMPLEXIDADE

A reunião da CIR ainda discutiu outros temas como as dificuldades encontradas pelos serviços do SAMU na região e sobre a implementação de um novo serviço de transferências de pacientes.

“Alguns municípios do Planalto Norte estavam com dificuldades para acessar certos serviços de média complexidade, portanto foi necessária a contribuição dos hospitais, e em parceria com municípios, regularizar a situação, permitindo que o acesso aos serviços ocorra de forma mais regionalizada”, explicou o coordenador de políticas públicas da saúde da Amplanorte, Ricardo de Paula..



AMPLANORTE SAI EM DEFESA DA SAÚDE AUDITIVA DA REGIÃO

A Amplanorte, por meio de seu coordenador de políticas públicas em Saúde, Ricardo Nestor de Paula, levou a discussão da saúde auditiva na região para o representante da Câmara Técnica de Gestão, Fábio de Souza.

A iniciativa da associação vem com o objetivo de auxiliar a população, que se encontra com problema devido às filas de atendimento. Um levantamento das demandas da região foi entregue para ser discutido nas reuniões das câmaras técnicas da gestão do estado.

“A saúde auditiva da população do Planalto Norte possui demandas reprimidas e necessitamos que esse serviço se torne eficaz e resolutivo. No entanto, se fez necessário verificar junto aos municípios as necessidades e dificuldades encontradas e repassar ao estado nossa situação, para que possamos promover uma melhor saúde aos nossos pacientes”, explicou Ricardo.

O presidente da Amplanorte, Luiz Henrique Saliba ressaltou a responsabilidade com os serviços de saúde. “Nosso objetivo é viabilizar o atendimento integral aos pacientes que procuram nossas Secretarias de Saúde”, completou Saliba.



RICARDO E FÁBIO DE SOUZA



REUNIÃO CIB - DISCUTINDO SAÚDE AUDITIVA



AMPLANORTE CAPACITA PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE O SISTEMA E-SUS

A Amplanorte promoveu uma capacitação envolvendo os profissionais da saúde e equipe técnica responsável pelo manejo do sistema que integra a gestão da informação na atenção primária, conhecido como E-SUS.

A capacitação teve o objetivo de explicar na prática como utilizar o sistema E-SUS, mostrando para os técnicos como são lançadas as produções e captações dos profissionais na atenção primária à saúde.

Durante o encontro, os participantes puderam acompanhar a capacitação realizada pelas técnicas Kelly de Paula Oliveira e Antonia Cristiani Leandro, que apresentaram diversas boas práticas e iniciativas que são realizadas no município de Itaiópolis.

Sistema E-SUS

A técnica Kelly Oliveira falou com propriedade sobre a importância de utilização correta das ferramentas e sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Se há estrutura mínima e esses sistemas são alimentados com informações corretas, funcionam perfeitamente e ajudam na captação de recursos e alcance de metas importantes para o município e para a população", disse.

Ela ainda destacou a importância de educação permanente e atualizações em tempo hábil para todos os tipos de sistemas, garantindo a efetividade dos dados inseridos e resultados positivos das ações.



CAPACITAÇÃO E-SUS

Para o coordenador de políticas públicas da saúde da Amplanorte, Ricardo de Paula, a capacitação é muito importante, pois com o novo financiamento da Atenção Primária, os servidores devem estar em consonância de como operar o sistema do E-SUS, para que informações incorretas não interfiram no repasse financeiro à atenção básica dos municípios", disse.





AMPLANORTE CRIA NOVO COLEGIADO PARA FOMENTAR O ESPORTE NA REGIÃO

A Amplanorte deu início a um novo colegiado voltado para os esportes este ano. A primeira reunião propiciou a troca de informações entre os municípios sobre as atividades esportivas realizadas na região.

Na oportunidade, as deliberações elegeram os membros que compuseram a diretoria do colegiado: Francisco Flauberte Maranhão (presidente), Moacir Capistrano (vice-presidente) e Flavio Nathan Prestes (secretário).

O objetivo do colegiado é ter representação regional e estadual, organizar a atividade para que cada vez mais o esporte na região seja fomentado e criar políticas e iniciativas em prol do desporto, um passo a mais na criação de novas perspectivas para o futuro do esporte no Planalto Norte.

Apoio ao esporte

Durante o encontro os representantes do colegiado ainda tiveram um momento para a troca de ideias, experiências e informações sobre os desafios encontrados no esporte de cada município.



FRANCISCO FLAUBERTE MARANHÃO - PRESIDENTE

Segundo o presidente do colegiado, o trabalho em conjunto do colegiado permite e representa um espaço importante para o desenvolvimento do esporte na região.

“Estamos muito felizes com o passo que foi dado, creio que vai ser fundamental para o Planalto Norte, estarmos unidos com o intuito de movimentar, resgatar competições regionais e fomentar o esporte na região como um todo”, completou Francisco.



PREFEITOS DA REGIÃO DISCUTEM DIGITALIZAÇÃO DAS TVS NOS MUNICÍPIOS

Uma das iniciativas em pauta este ano na Amplanorte foi a implementação do programa Digitaliza Brasil nos municípios da região.

A iniciativa tem como objetivo levar o sinal de TV digital a todo o território nacional até o final de 2022 e completar a instalação de equipamentos de transmissão digital em mais de mil municípios, onde apenas era captado o sinal analógico.

Além disso, o programa também disponibilizaria kits de conversão para que as famílias de baixa renda pudessem usufruir do sinal digital, mesmo utilizando equipamentos anteriores ao ano de 2010, que não possuem compatibilidade com o sinal digital.

Durante o encontro, a diretora do Seja Digital, Cheila Zortéa, apresentou o projeto, falou sobre o edital e explicou como as prefeituras podem aderir à iniciativa.

Ela também respondeu a perguntas sobre o acordo de cooperação firmado entre as prefeituras elegíveis e todos os trâmites necessários para o sucesso da iniciativa.

Para a diretora, o programa Digitaliza Brasil é uma grande oportunidade para os municípios catarinenses.

COMO PARTICIPAR

As prefeituras elegíveis receberão equipamentos de transmissão para digitalização das estações analógicas em operação e serão instalados mais dois canais, um para transmissão de conteúdo da EBC e outro para o conteúdo da Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa.

A instalação de toda a infraestrutura para a transmissão dos sinais digitais faz parte do pacote. Além disso, o programa vai distribuir kits de conversão do sinal analógico para o digital às famílias de baixa renda, participantes do cadastro único e programas sociais.

No termo de adesão, as prefeituras interessadas deverão disponibilizar local para instalação da infraestrutura compartilhada, necessária à operação dos serviços digitais, devendo se responsabilizar pela segurança, operação e manutenção da infraestrutura após a implantação.



“Além da perspectiva de desenvolvimento e disponibilização de uma nova tecnologia com a migração do sinal analógico de TV aberta para o sinal digital, é também uma forma de garantir o acesso da população a seu direito à comunicação e à informação, de forma que o cidadão possa construir sua leitura de mundo com a diversidade de informações ofertadas, reduzindo assim desigualdades, promovendo cidadania e tornando a nossa sociedade mais igualitária e equilibrada”, disse a diretora.



AMPLANORTE DISCUTE NOVAS ENERGIAS, MODELOS DE GESTÃO E TECNOLOGIA NA LAVOURA

Membros da Amplanorte se reuniram em setembro para a 4ª Assembleia Geral de Prefeitos da associação.

Durante a ocasião, o Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União (MEG-TR) foi apresentado para contribuir com o aumento da maturidade de gestão e governança dos órgãos que operam recursos das transferências da União e aprimorar a efetividade na entrega de valor público à sociedade brasileira.

maneiras de proporcionar economia aos municípios, enfatizando a busca por novas tendências em energias renováveis, pois o Brasil vive uma crise hídrica e que a curto prazo, não há nenhuma outra solução viável, além das energias alternativas”, explicou o presidente da associação, Luiz Henrique Saliba.

Na região do Planalto Norte, que é grande produtora de tabaco e também de frutas, essa tecnologia pode ser muito eficaz. Segundo informações da Defesa Civil de Santa Catarina, o sistema é formado por queimadores que lançam nas nuvens um composto químico com a capacidade de dissolver o granizo, diminuindo em até 70% a incidência do fenômeno, reduzindo o estrago causado nas superfícies atingidas.

“É um sistema de custo elevado, mas que contribui com a produção

Como a adesão deve ser realizada por municípios com mais de 50 mil habitantes, os municípios de Mafra e Canoinhas foram enquadrados nos parâmetros iniciais do modelo, mas a partir de 2022 os demais municípios também deverão adotá-lo.

“O Executivo visualizou esta oportunidade de capacitar as suas equipes técnicas para aperfeiçoar os fluxos e as práticas, diagnosticando oportunidades e criando mecanismos para consolidar projetos, mas para isso é importante à participa-

TECNOLOGIA NA LAVOURA

Outro ponto abordado na assembleia foi a preocupação com a obtenção de novas tecnologias para a área da agricultura. Utilizando-se de um modelo aplicado na região serrana, conhecida pela produção de maçãs, os municípios se mostraram interessados em aplicar a tecnologia “anti-granizo”, também na região.

agrícola, fazendo com que não ocorram grandes perdas com as chuvas de granizo”, destacou o prefeito de Irineópolis, Lademir Arcari. Ele explica que para que todas as localidades de Irineópolis fiquem protegidas, é necessário que os municípios da região também implantem o sistema.

“É um trabalho que precisa ser feito de forma regional para se tornar mais eficaz. Se apenas uma cidade fizer, algumas áreas no próprio município continuarão sem proteção”, avalia o prefeito.

ção do máximo de pessoas para que o modelo tenha êxito”, pontuou o prefeito de Mafra, Emerson Maas, durante a reunião.

ENERGIA RENOVÁVEL

Os prefeitos também acompanharam a apresentação da empresa curitibana, Wind Sun - Energias Limpas que falaram sobre a possível implantação de usinas de geração de energia solar com tecnologia fotovoltaica e sobre sua economia aos cofres públicos. A Amplanorte está sempre atenta às inovações e

Quando ocorre o período de formação, desenvolvimento e maturação dos frutos, o granizo pode ocasionar danos que depreciam completamente a fruta, que perde seu valor de mercado e precisa ser destinada à industrialização, causando perdas ao produtor.



4ª ASSEMBLEIA DE PREFEITOS



TRABALHO, PLANEJAMENTO E MUITA AÇÃO MARCARAM O ANO NOS COLEGIADOS DA AMPLANORTE

Apesar das dificuldades impostas por um ano de pandemia, os trabalhos na Amplanorte em 2021 foram produtivos para todos os setores e colegiados. Confira os principais projetos e ações desenvolvidos este ano em alguns setores da associação para o fortalecimento e desenvolvimento da região.

Educação

O setor de educação precisou dar os primeiros passos para mitigar as consequências dos impactos causado pela pandemia na política pública de ensino. Uma das principais preocupações foi o retorno seguro às escolas assegurado pela correta execução do PlanCon Edu.

Segundo a assessora dos colegiados da Amplanorte, Valéria Grossl, as secretarias municipais e as escolas montaram estratégias de recuperação de aprendizagem, aplicando uma avaliação diagnóstica

individualizada nos alunos e elaborando o planejamento de recuperação.

A Amplanorte, através do colegiado de Educação, contratou ainda uma assessoria pedagógica especializada para auxiliar os municípios nesta empreitada de recuperação da aprendizagem.

“Avançamos também nos trabalhos de assessoria de gestão das secretarias de educação e trabalhamos temas como o Programa de Ações Articuladas (PAR), o monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação, a gestão democrática e sua implementação nas escolas, as novas legislações do AEE, a implementação do novo Fundeb e também toda a organização das CONAES municipais e regional.

Tivemos em 2021 muito trabalho e já prevemos para 2022 novamente, novos desafios e conquistas, tentando avançar nas estratégias de tecnologia na educação e em resultados efetivos de aprendizagem dos alunos das redes municipais”, pontua Valéria.

Em 2022, temos novos e velhos desafios, mas esperamos avançar cada vez mais”, concluiu Valéria.

Assistência Social

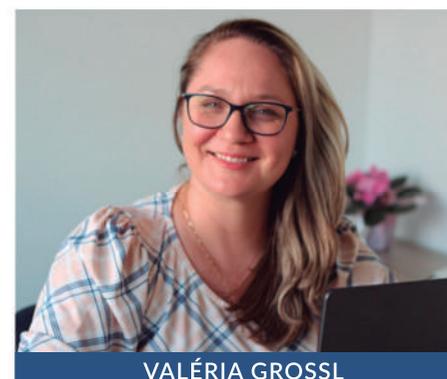
O ano de 2021 também foi marcado por muitas conquistas e desafios na área de Assistência Social. O setor avançou regionalmente na instrução sobre Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na retomada das atividades presenciais, principalmente dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; na construção coletiva dos Planos Municipais de Assistência Social e nos debates e estratégias contra o desfinanciamento do SUAS.

O setor também participou efetivamente do COEGEMAS E COAS, apresentando estratégias de qualificação nos serviços tipificados e também na formação continuada.

Ainda em 2021, os municípios dentro das Políticas de Direitos Humanos, avançaram na elaboração do Protocolo da Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violência e na política de atendimento aos idosos.

“Os municípios da Amplanorte estão cada vez mais preparados e profissionalizados, atendendo às demandas de forma qualificada, integrada e unificada.

Percebemos que os passos dados neste ano conquistaram espaços estaduais e regionais, fortaleceram o grupo e contemplaram a cooperação intermunicipal.



VALÉRIA GROSSL
ASSESSORA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS



TRABALHO, PLANEJAMENTO E MUITA AÇÃO MARCARAM O ANO NOS COLEGIADOS DA AMPLANORTE

Gestão de convênios

O desafio da gestão municipal de convênios é resguardar que o município receba recursos federais, estaduais e da iniciativa privada, executando e prestando contas com toda a lisura de processos a individualizada nos alunos e elaborando o planejamento de recuperação.

Em 2021, a assessoria de projetos da Amplanorte auxiliou os municípios com orientações e capacitações sobre legislação, procedimentos e sistemas. Segundo Valéria, os municípios de Mafra, Itaiópolis e Major Vieira precisaram mais efetivamente de auxílio por estarem com novos profissionais no quadro.

“Este ano tivemos a novidade do início da obrigatoriedade da implementação do Modelo de Excelência de Gestão das Transferências Voluntárias (MEG Tr), nos municípios acima de 50 mil habitantes.

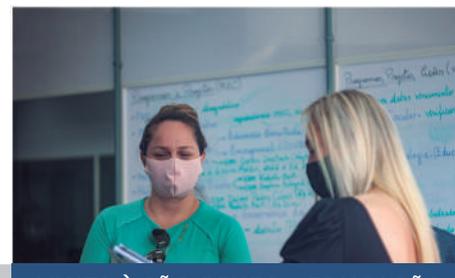
E no próximo ano, teremos que atender os demais municípios da região e já estamos com o grupo organizado e formações agendadas”, disse.

Para Valéria, em 2022, o setor terá muitas condições de avançar na gestão de convênios, na captação de editais externos e internos e na elaboração de programas e projetos. “Para o próximo ano, estaremos à disposição dos municípios, com assessorias e treinamentos aos profissionais das secretarias municipais e aos gestores municipais de convênios”, concluiu.

FOTOS COLEGIADOS



VISITA À HORTA COMUNITÁRIA



VISITA À SÃO BENTO - EDUCAÇÃO



PRESIDENTE OSNER - EDUCAÇÃO



REUNIÃO MEG-TR COM OS



ELEIÇÃO COLEGIADO DE EDUCAÇÃO



O NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCER NAS CONFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA REGIÃO

Está na Constituição Federal do Brasil de 1988, que o usuário da política pública de Assistência Social necessita de proteção social pois se encontra em situação de vulnerabilidade, enfrentando fragilidades no acesso às políticas públicas (saúde, educação, cultura, habitação, saneamento básico) e sofrendo a violação de seus direitos sociais.

Por este motivo, o controle social precisa da participação da população e dos usuários nas conferên-

ção e dos usuários nas conferências de políticas públicas, pois é um espaço de debate para construção coletiva de soluções dos problemas que afetam as pessoas, população e a sociedade.

Em 2021, os municípios da região que formam a Amplanorte tiveram a missão de organizar e realizar as conferências municipais de Assistência Social. Em tempos de pandemia, as secretarias tiveram que assegurar o direito à participação

social, em especial, dos usuários da política de assistência social.

Alguns municípios optaram por realizar as conferências presenciais com um público restrito por conta da segurança sanitária que o momento impôs.

NOS MUNICÍPIOS

Em outros municípios, as conferências ocorreram de forma remota e os usuários foram convidados a participarem com a utilização de diversas ferramen-

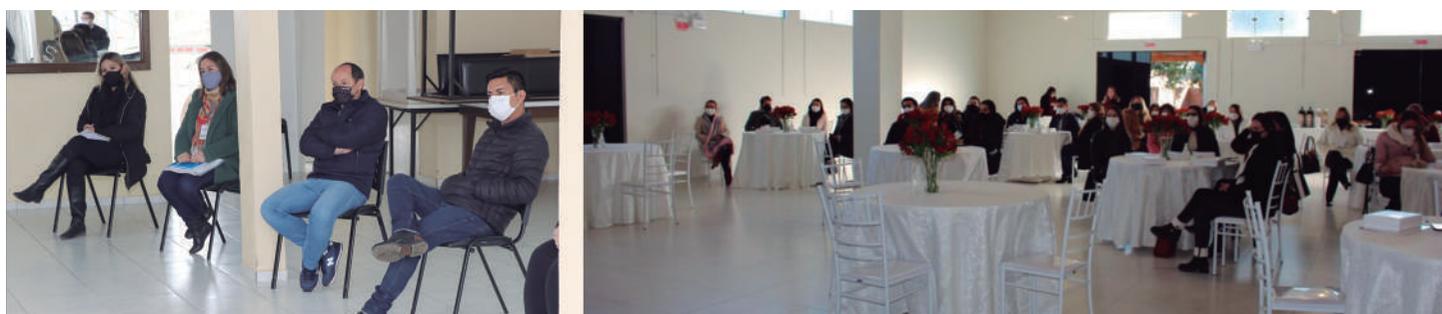
tas tecnológicas, como aplicativos e redes sociais. Os usuários também puderam participar das conferências a partir dos CRAS ou CREAS.

A nova logística das conferências possibilitou um aumento na participação, tanto dos usuários como das entidades sociais. Ao todo, a Amplanorte registrou durante o ano 530 participações.

Destas, 182 foram de usuários e 43 de entidades, um número significativo, tendo em vista que em outras edições o poder público sempre teve menor participação social.



VALÉRIA EM CONFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS BARRAS



CONFERÊNCIAS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE DEBATEM POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO EM CONFERÊNCIA

A Amplanorte participou das etapas municipais da IV Conferência Nacional de Educação (Conae).

O evento foi dividido em três eixos:

- Eixo 1 “O PNE 2024 – 2034: avaliação das diretrizes e metas”;
- Eixo 2: “Uma escola para o futuro: tecnologia e conectividade a serviço da Educação”;
- Eixo 3: “Criação do SNE: avaliação da legislação inerente e do modelo em construção”.

“Estamos passando por um momento nunca enfrentado antes pela Educação. Portanto, temos que lutar por avanços e cumprir o que preconiza o Conae, ser um espaço democrático para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional”, declarou a secretária de Educação, de Mafra, Jamine Henning.

Com o tema, “Inclusão, equidade e qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira”, a associação realizou uma palestra magna da conferência, com o professor Cláudio Luiz Orço, contando com a participação dos delegados representantes dos segmentos da educação básica, ensino superior, educação profissionalizante e diversidade.

Durante a conferência, os delegados discutiram os documentos dos eixos de referência na sala virtual de reuniões e deram suas próprias contribuições, bem como consideraram as propostas geradas durante a fase preparatória do Conae na Escola, realizado em instituições de ensino públicas e privadas, federais, estaduais e redes municipais.



IRINEÓPOLIS



PAPANDUVA



MAFRA



MONTE CASTELO



CANOINHAS



REUNIÃO DO COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FORTALECE AÇÕES DO SUAS NA REGIÃO

Membros do colegiado de Assistência Social se reuniram em novembro para debater ações e fortalecer a atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na região.

A reunião contou com as seguintes pautas: processo regionalização dos serviços de média e alta complexidade, educação permanente, doações como ações complementares na Assistência Social, regulamentação dos serviços, planos mu-

nicipais da Assistência Social, desfinanciamento do SUAS, transborde do INSS, SC + Renda e SC + Moradia, transposição e reprogramação de recursos.

Os membros do colegiado ainda realizaram uma visita técnica no CREAS municipal e os municípios puderam verificar a estrutura de acolhimento que garante um atendimento de respeito à intimidade de quem é atendido pelos profissionais.

HORTA COMUNITÁRIA

O colegiado também conheceu a horta comunitária dos CRAS, que tem como objetivo estimular o cultivo de hortas em residências, exercitar a cooperação, o trabalho em equipe e fortalecer o convívio comunitário.

A reunião, que ocorreu de modo presencial, depois de um longo período de restrições, proporcionou o fortalecimento do colegiado, que encontrou na coesão do grupo e nas trocas de experiências, um método para enfrentar dificuldades como o desfinanciamento do SUAS e a falta de auxílio técnico das ou-



tras esferas federativas.

Para os próximos anos, o colegiado pretende se unir cada vez mais para montar pautas e realizar as cobranças necessárias para o avanço do SUAS e principalmente para fortalecer as ações de formação continuada.

"

Nosso objetivo é garantir proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades. A Amplanorte seguirá trabalhando com os municípios por meio de serviços, programas e projetos que beneficiem nossa região", afirmou o presidente da entidade, Luiz Henrique Saliba.



REUNIÃO COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DA REGIÃO VIRA LIVRO

Preocupados com a defasagem na aprendizagem, por conta da pandemia de covid-19, a Amplanorte realizou um trabalho de avaliação diagnóstica com os alunos do Ensino Fundamental, a fim de promover recuperação de aprendizagem e retomada dos processos educativos.

Esse diagnóstico propiciou aos municípios do Planalto Norte, a chance de analisar as demandas e atualizar os Projetos Políticos Pe-

dagógicos (PPPs) das escolas da região.

Cada escola tem objetivos a alcançar e metas a cumprir. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao projeto político-pedagógico.

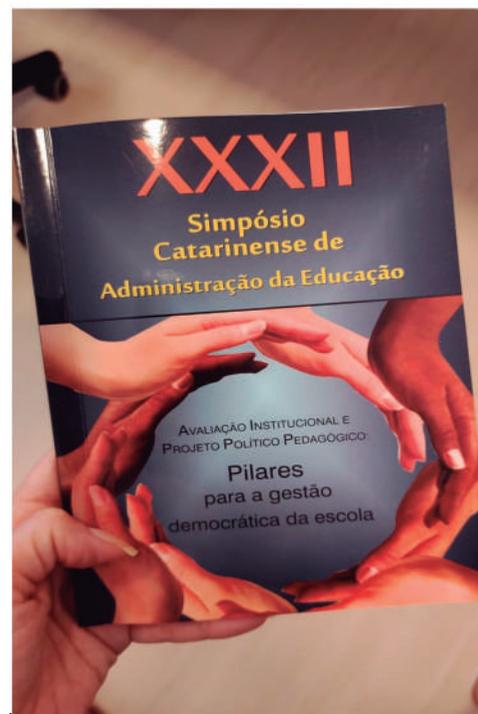
O PPP define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.

RECONHECIMENTO

Novamente, em regime de colaboração, a região realizou um trabalho de atualização dos PPPs, a partir de um cronograma que iniciou em julho deste ano.

Durante esse tempo, equipes técnicas das secretarias municipais, professores, estudantes e pais, co-

locaram a mão na massa para a realização do projeto. Essa grande iniciativa foi coroada, não só no âmbito regional, mas em todo o estado, após ser inserida no livro "XXXII - Simpósio Catarinense de Administração da Educação - Avaliação Institucional e Projeto Político Pedagógico: Pilares para a Gestão Democrática da Escola", que apresentou todo o processo realizado na região.



“Entendemos que o trabalho realizado na região é o primeiro passo para realmente implementar uma maior participação da comunidade nas tomadas de decisões da escola. Essa democraticidade contribui para a inclusão e qualidade na educação”, disse o presidente da Amplanorte, Luiz Henrique Saliba.



As equipes das escolas irão retomar esse processo de atualização das PPPs para 2022, sendo agora um movimento constante junto da comunidade escolar.

Além de terem entendido a importância do PPP, os municípios perceberam o quanto ele precisa ser incorporado à prática pedagógica e vivenciado todos os dias nas escolas.



IRINEÓPOLIS APRESENTA PROJETOS EM SEMINÁRIO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em novembro, Florianópolis recebeu o Seminário Estadual de Assistência Social.

A região foi representada pelo município de Irineópolis, que apresentou as iniciativas que a equipe de assistência social buscou desenvolver durante o período de pandemia.

Com a descontinuidade das atividades de grupos do CRAS, o grande desafio foi continuar exe-

cutando o acolhimento às famílias, à distância, respeitando todas as medidas exigidas pelo distanciamento social. elos profissionais.

A alternativa do município foi reinventar a forma de assistir os usuários, criando diversas iniciativas criativas para manter o vínculo criado com os usuários, como os projetos: "CRAS no Campo" e "CRAS em Casa".

SOBRE OS PROGRAMAS

O CRAS no Campo busca desenvolver ações e projetos para atender as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, e também para as crianças e adolescentes do interior.

São oferecidas diversas atividades, como orientações, palestras, além de todos os serviços que são ofertados no CRAS do centro do município, para que os moradores do interior possam também ter acesso. e a falta de auxílio técnico das outras esferas federativas.



"Os moradores não precisaram se deslocar até a cidade para ter acesso a serviços como CadÚnico, Bolsa Família, pois estes serviços estão aqui, de fácil acesso no interior", explicou a secretária de Assistência Social do município, Vera Lúcia Piotrowski.

Já o CRAS em Casa leva informações, atividades e desafios para os usuários da assistência, fazendo a diferença na vida de diversas pessoas. É como conta a senhora Juraci Teodoro, de 65 anos, que participa do programa.

"Para mim, tem sido muito bom. Estava com começo de depressão e melhorou bastante porque a gente fica ali concentrada fazendo as atividades. Tivemos curso de pintura, costura e os mesmos panos de prato que fazíamos lá, faço aqui também. Está sendo bem legal", disse Juraci.



SEMINÁRIO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Segundo o presidente da Amplanorte, Luiz Henrique Saliba, estas iniciativas são pioneiras na região e fortalecem a assistência social, levando atendimento para todos os pacientes.



VEJA O DESEMPENHO ECONÔMICO DA REGIÃO DA AMPLANORTE NO CONTEXTO ESTADUAL

“A economia de Santa Catarina está cada vez mais pujante, mesmo em tempos de pandemia o estado apresentou resultados importantes que refletiram positivamente nos cofres públicos municipais, isso porque, 25% do produto da arrecadação do ICMS é constitucionalmente de direito”, destaca Hélio Daniel Costa, diretor executivo da Amplanorte ao comentar o desempenho econômico da região.

Para Hélio, a relevância desta matéria exige da Amplanorte e de forma sistemática todo o processo de acompanhamento e avaliação do valor adicionado dos municípios catarinenses em especial aos municípios filiados.

“Importante ressaltar a garantia de recursos que a Amplanorte conseguiu assegurar decorrente do trabalho de monitoramento junto às Declarações do ICMS e Movimento Econômico - DIME, documento base para a extração do valor adicionado que é o valor referência para homologação do índice de participação. Desta forma, entendemos ter cumprido parte da nossa missão institucional em prol dos nossos municípios”, pontua.

Para 2022 a microrregião terá uma participação no retorno do imposto de 3,008%, observa-se leve queda se comparado com 2021 que foi de 3,108%.

MUNICÍPIO	VALOR AGREGADO 2019	ÍNDICES 2021	VALOR AGREGADO 2020	ÍNDICES 2022
Bela Vista do Toldo	151.032.187,74	0,11305640	168.029.581,99	0,10773740
Canoinhas	1.217.747.468,39	0,53757820	1.386.605.307,66	0,51477720
Irineópolis	247.803.990,30	0,1619560	294.608.670,22	0,14730220
Itaiópolis	734.327.188,58	0,34826080	848.841.902,48	0,33269530
Mafra	1.424.032.283,44	0,62000230	1.662.398.512,56	0,60009840
Major Vieira	238.283.777,18	0,15567510	274.015.590,32	0,14207010
Monte Castelo	142.321.979,58	0,10266890	149.605.941,21	0,10301920
Papanduva	495.742.362,69	0,24283750	686.091.056,77	0,25972670
Porto União	486.542.817,57	0,24022670	612.591.882,10	0,24584920
Três Barras	1.410.869.401,81	0,5866180	1.406.091.230,83	0,55536670
	6.548.703.457,28	3,10887990	7.488.879.676,14	3,00864240

VALOR ADICIONADO - AJUSTES AUTOMÁTICOS E AJUSTES MANUAIS

MUNICÍPIOS	VALOR AGREGADO ASSEGURADO	RESULTADO FINANCEIRO EM 2022
BELA VISTA DO TOLDO	6.399.651,34	147.191,98
CANOINHAS	15.212.238,38	349.881,48
ITAIÓPOLIS	7.693.835,68	176.958,22
MAFRA	13.617.245,32	313.196,64
MAJOR VIEIRA	2.067.185,31	47.545,26
MONTE CASTELO	2.287.718,21	52.617,52
PAPANDUVA	8.994.574,23	206.875,21
PORTO UNIÃO	35.122.697,89	807.822,05
TRÊS BARRAS	499.306.099,30	11.484.040,28



PALAVRA DO SECRETÁRIO

Quando esperávamos que a pandemia cairia no esquecimento, tivemos de fato muito trabalho e preocupação com a magnitude da Covid - 19, que ainda desafia a nação com suas mutações. No entanto, a vontade de trabalhar e o grande volume de demandas vindas dos municípios nos encorajou a encarar de forma ininterrupta este ano que se encerra.

Somado a isso, a pujança do nosso Estado que ao contrário das previsões mais pessimistas que diziam esperar uma queda na arrecadação de até 25% nunca se confirmou, aliás apresentou crescimento o que refletiu nos cofres dos nossos municípios, levando a necessidade de muitos projetos onde pudemos contribuir para boa parte deles.



Que venha os novos desafios. Seguiremos avante!

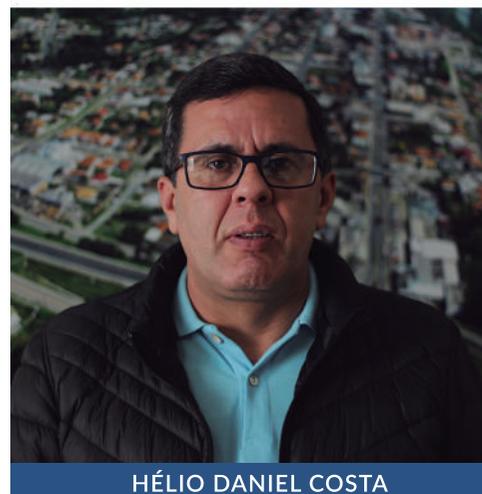
O ANO FOI DE MUITO TRABALHO

E esse crescimento que Santa Catarina sempre apresenta, geram muitas oportunidades na questão econômica, empresas prospectam expandir seus negócios, ampliar seus parques fabris o que nos leva a ficar atentos para que a microrregião da AMPLANORTE, consiga avançar, que nossos municípios através dos seus gestores consigam proporcionar aos seus munícipes emprego, renda e dignidade.

Mas o desenvolvimento também gera outras demandas, e que nos remetem a uma atuação forte no espectro institucional da AMPLANORTE e do CODEPLAN.

Por isso, nesse momento, estamos vigilantes em relação a grandes obras de infraestrutura que são necessárias para melhoria logística da microrregião, onde às rodovias BR 116, que deverá ter parte dela no trecho catarinense duplicada no segundo semestre de 2022.

Temos também a rodovia BR 280



HÉLIO DANIEL COSTA

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AMPLANORTE

que necessita urgentemente de melhorias como a execução de terceiras faixas.

E no âmbito estadual, tivemos uma grande atuação através de parceria com o Governo do Estado, tendo o programa Recuperar como mecanismo de políticas públicas nas rodovias SC 114, 120, 340 e 477, onde pudemos investir mais de R\$ 2 milhões em operações rotineiras garantindo minimamente condições de trafegabilidade para a população bem como o setor produtivo.

Sendo assim, nos cabe agradecer aos nossos colaboradores da AMPLANORTE/CODEPLAN e aos nossos prefeitos que sempre foram parceiros. Um agradecimento especial ao prefeito e presidente Luiz Henrique Saliba, pela total confiança depositada na equipe em 2021, isso nos deu energia para continuar com entusiasmo.



REUNIÃO DO COLEGIADO DE SECRETÁRIOS EXECUTIVOS



LUIZ HENRIQUE SALIBA AVALIA GESTÃO E PREVÊ BOAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA REGIÃO

Assim como em todo o mundo, 2021 também foi desafiador para o Planalto Norte de Santa Catarina, em virtude da pandemia.

E, para o presidente da Amplanorte, o prefeito Luiz Henrique Saliba (gestão 2021), apesar dos percalços, foi possível destacar os esforços em conjunto das lideranças e da população para enfrentar as dificuldades e diminuir o impacto financeiro, social e de saúde, ocasionado pela pandemia.

“Não há dúvida de que todos os municípios tiveram destaque altamente positivo no atendimento às nossas comunidades no setor saúde.

Mas não podemos esquecer das outras áreas da esfera pública que também continuaram em constante desenvolvimento. Isso só foi possível graças aos prefeitos, secretários e funcionários que não mediram esforços para o enfrentamento das dificuldades causadas por esta crise nacional e mundial”, pontuou.

Apesar das incertezas, o presidente vê boas perspectivas para o futuro da região.

“Foi um momento de provação e dificuldade, mas todos os municípios deram um show de assistência e solidariedade. Sem dúvida, vamos sair mais fortes desta pandemia, superar as dificuldades e fazer com que nossa região siga em constante crescimento”.



É importante instrumentalizar as gestões municipais, para que com essa nova realidade, consigamos dar respostas rápidas e eficientes para nossa população.

Para 2022, Saliba afirma que o principal objetivo da Amplanorte será manter o crescimento ordenado e harmônico da região, priorizando os atendimentos na área social, de saúde e infraestrutura.

Além disso, cabe à associação investir cada vez mais na preparação e na capacitação dos municípios para os novos desafios do mundo moderno.

O presidente pontuou ainda que a infraestrutura e a malha viária sempre foram um problema regional.

Segundo Saliba, a SC-477, na ligação entre Papanduva e Canoinhas, está em péssimo estado e não recebe a devida atenção do Governo do Estado.

“Esperamos que agora, após todos os contatos feitos por nossas nossas lideranças e pela Amplanorte, consigamos reverter esta situação, que só traz prejuízo e insegurança para a população. População esta, que paga seus impostos e merece o devido retorno em obras e infraestrutura”, disse.

Eleições

Com a aproximação de mais um período eleitoral, surge a possibilidade de somar esforços para eleger candidatos da região. De acordo com Saliba, o Planalto Norte precisa de uma representação ativa e comprometida na esfera estadual.

“Esperamos que nossos candidatos obtenham êxito e tenham este compromisso com nossa população.

Ainda assim, devemos continuar exigindo das lideranças, que trabalhem por nosso desenvolvimento e invistam cada vez mais em nossa região, independente se são daqui ou não”, disse.

Ainda de acordo com o presidente, a Amplanorte não deve focar nas questões eleitorais, mas sim, na necessidade de unir esforços para que os municípios cresçam harmonicamente.

“Nossos 10 municípios são mesclados por vários partidos e isso não nos impede de lutar em conjunto pelas melhorias da região, especialmente nas áreas que o Governo do Estado deixa a desejar, como na infraestrutura e no fomento ao agronegócio”, concluiu.

EQUIPE

AMPLANORTE



MAPA DOS MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE



